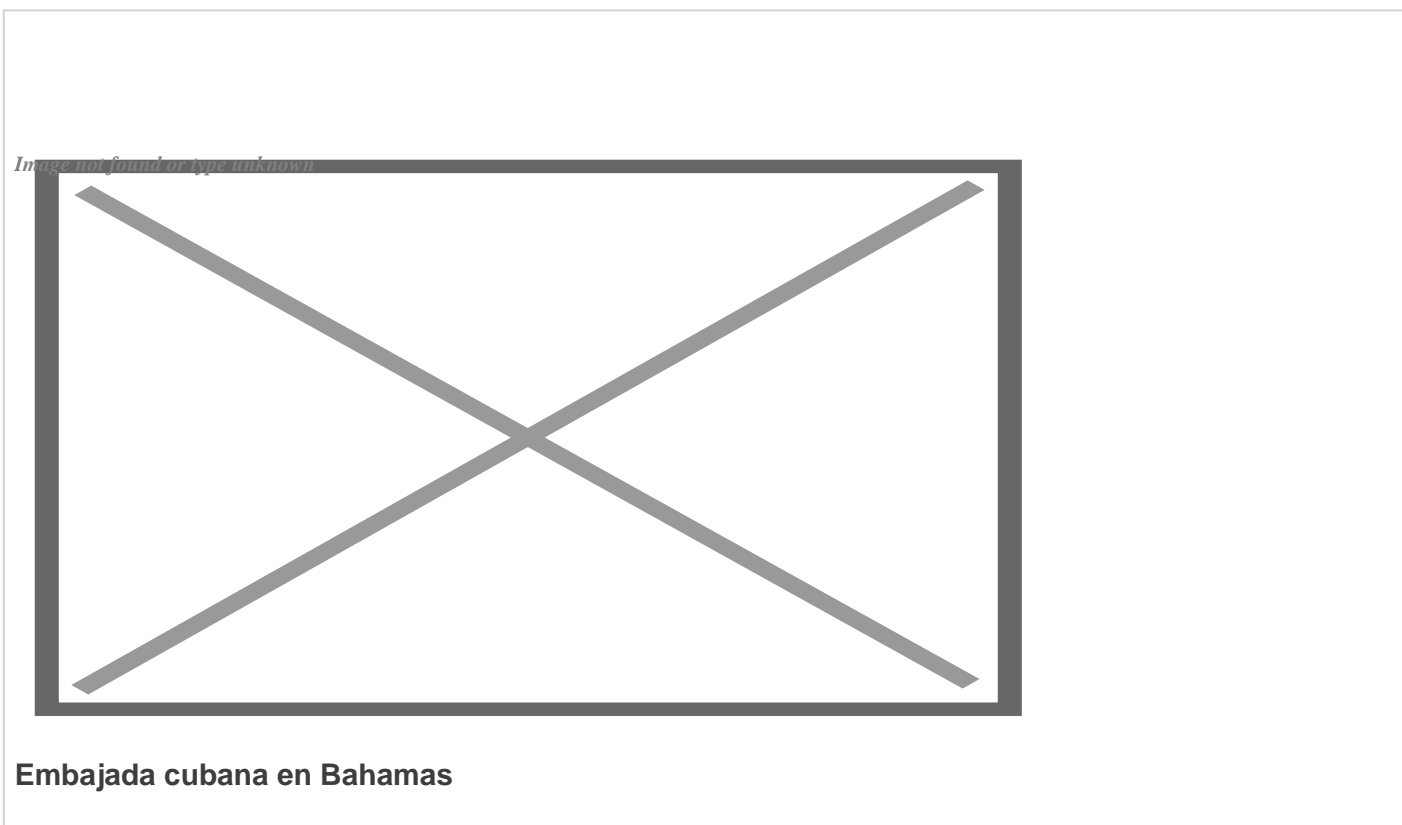


Cuba chama a evitar incidentes trágicos em consequência da migração irregular



Havana, 12 de março (RHC).- Cuba chamou a evitar incidentes trágicos em operações de migração irregular, e ratificou seu compromisso com a Declaração Conjunta assinada em 2017 com os EUA nessa matéria.

O comunicado do ministério das Relações Exteriores se refere a uma saída de pessoas pelo litoral norte da província de Villa Clara, em dois de março passado, a bordo de uma lancha rápida ligada a traficantes de pessoas.

O grupo, inclusive mulheres e crianças, foi deixado numa ilhota desabitada pertencente às Bahamas, e depois recolhido por outra lancha também procedente dos EUA, com matrícula da Flórida.

Esta afundou no dia quatro a três milhas de Cayo Sal, e seus ocupantes ficaram mais de 14h n'água, sendo resgatados 12 deles com vida e um falecido pelas forças bahamenses. Estima-se que há vários desaparecidos.

Unidades navais cubanas, com apoio de aeronaves, estão colaborando na busca. As autoridades identificaram que um indivíduo devolvido a Cuba pelo Serviço de Guarda-costeiras dos EUA parece ser um dos pilotos das lanchas envolvidas nesta ação de tráfico humano.

O comunicado da Chancelaria aponta que a suspensão das atividades consulares da embaixada norte-americana em Havana constitui um incentivo a essas operações porque gerou enormes dificuldades para a obtenção de um visto legal por cidadãos cubanos que desejam visitar seus parentes ou emigrar a esse país. Também continua vigente a chamada Lei de Ajuste Cubano.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/exclusivas/250763-cuba-chama-a-evitar-incidentes-tragicos-em-consequencia-da-migracao-irregular>



Radio Habana Cuba